



Newsletter

Preencha o campo para subscrever a newsletter



Toucinho do céu	Morgadinhos
Morgado	Queijinhos
D. Rodrigo	Índios
Doce de figo	Presuntos
Doce de alfarroba	Bolo-rei
Tarte de amêndoa	Folar tradicional

Bolos para aniversários, baptizados, casamentos (decoração à escolha do cliente)

Aceitam-se encomendas por telefone e e-mail (entrega via postal)

Largo Gago Coutinho (rotunda do mercado) nº 22 Loulé
Tel: 289 462 503 e-mail: amendoal@sapo.pt

Estudo revela que crise tem maior impacto psicológico nos jovens

12:48 - 28/11/2014

ATUALIDADE



Um estudo internacional sobre o impacto psicológico da crise financeira demonstrou que, entre a população ativa, são os jovens os que apresentam maiores níveis de stresse, disse hoje à Lusa o coordenador nacional da investigação, Saul Neves de Jesus.

"É compreensível, tendo em conta que a incerteza quanto ao futuro é superior nos jovens, para além da falta de oportunidades com que estes se veem confrontados na atualidade", comentou o investigador da Universidade do Algarve (Ualg), que integrou o projeto em 2011.

A investigação focou-se em Portugal, Grécia e Irlanda, e foi desencadeada pela Sociedade Mundial para o Estudo do Stresse e da Ansiedade, tendo o estudo nacional ficado a cargo do grupo de investigação "Bem-estar na sociedade", do Centro de Investigação sobre Espaço e Organizações da Ualg.

Segundo Saul Neves de Jesus, o estudo pode servir para a criação de programas orientados para a gestão do stresse que ajudem as pessoas a desenvolver uma atitude mais serena perante as dificuldades e permita controlar as emoções negativas e criar estratégias para lidar com as dificuldades.

"As pessoas devem desenvolver estratégias orientadas para o enfrentamento dos problemas, em vez de evitamento ou de apenas lamentação, de forma a encontrarem soluções para as dificuldades encontradas e a tornarem-se mais resilientes ou resistentes", comentou.

Em Portugal, o estudo abrangeu 729 pessoas com mais de 18 anos, estando 117 em situação de desemprego.

O estudo revelou, ainda, que o impacto psicológico da crise financeira é semelhante em homens e mulheres e também entre a população empregada e desempregada.

"O problema parece ser não tanto o estar numa situação de desemprego, mas sim as consequências desta situação para o sujeito, ao nível das dificuldades financeiras que isso possa representar", observou Saul Neves de Jesus.

O estudo contou com a participação de alunos de doutoramento da Universidade do Algarve, estando a ser desenvolvidas teses sobre o impacto das dificuldades económicas em variáveis da psicologia positiva, como o otimismo, a espiritualidade e a satisfação com a vida e a análise particular da situação dos desempregados.

A Biblioteca Municipal de Faro acolhe hoje a apresentação de uma análise do impacto dos fatores económicos sobre o stress, a ansiedade e a depressão.

O estudo vai ter ainda uma fase de acompanhamento dos sujeitos estudados com vista à avaliação da forma como vão reagir em função das alterações que possam ocorrer na sua situação financeira.

Por Lusa

notícias mais lidas

Mãe italiana de prematuro nascido em Faro promete regressar ao hospital que o salvou

17/11/2014

SAIU O DECRETO-LEI DA LEGISLAÇÃO DAS CONSTRUÇÕES RURAIS

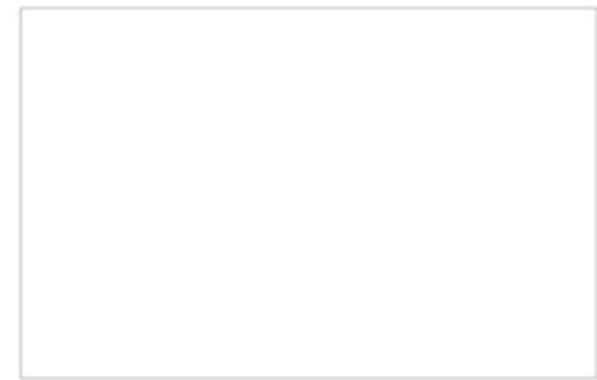
14/11/2014

Estádio Algarve | Corridas ilegais

12/11/2014

É necessário o Adobe Flash Player ou um navegador que suporte HTML5 para reproduzir vídeo. [Obtenha a versão mais recente do Flash Player Saiba mais acerca da atualização para um navegador com HTML5](#)





Restaurante
Alambique
Ambiente
acolhedor e amigável

Tlf. +351 289 394 579 GPS: N37° 3'47" W8° 2' 49"
Estrada da Quinta do Lago- 8100-160 Almancil



Casa Pronta[®]
MANUTENÇÃO & SERVIÇOS

CATEGORIAS

- » Atualidade
- » Política
- » Economia
- » Educação
- » Saúde

A VOZ DO ALGARVE

- » Quem Somos
- » Ficha Técnica
- » Contactos
- » Parceiros

APOIO AO CLIENTE

- » Pedido de Informação
- » Links Úteis
- » Termos de Serviço
- » Mapa do site

Visite-nos

